



MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO METROPOLITANA DE BRASÍLIA

**Resultados de maio de 2023, abril e maio de
2024**

Taxa de Desemprego diminui na Área Metropolitana de Brasília¹, em relação a maio de 2023

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília – PED-AMB, realizada pelo IPEDF e o DIEESE, mostram que a **taxa de desemprego total** diminuiu, ao passar de 17,2% para 16,1%, entre maio de 2023 e de 2024. No mesmo período a taxa de participação - proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – variou negativamente, ao passar de 66,0% para 65,7%.

Nos últimos doze meses, o contingente de desempregados reduziu, como resultado do acréscimo do nível ocupacional (45 mil postos de trabalho a mais) em número superior ao aumento da População Economicamente Ativa - PEA (24 mil pessoas entraram no mercado de trabalho). O incremento na ocupação derivou da elevação no setor de Serviços e, em menor proporção, no Comércio e reparação e na Construção, uma vez que recuou na Indústria de transformação; segundo a forma de inserção, da elevação entre os assalariados do setor privado com carteira assinada, do setor público, além dos acréscimos no número de trabalhadores autônomos e no daqueles classificados nas demais posições².

Em relação a abril de 2024, a **Taxa de desemprego Total** pouco variou, ao passar de 16,3% para 16,1% da PEA. A taxa de participação ficou quase inalterada, ao passar de 65,8% para 65,7%, em maio de 2024.

No último mês, o contingente de desempregados retraiu, como resultado do ligeiro acréscimo do nível de ocupação (mais 5 mil postos de trabalho), uma vez que permaneceu estável a População Economicamente Ativa – PEA. Por sua vez, o movimento do contingente de ocupados decorreu, setorialmente, do aumento no número de postos de trabalho no setor de Serviços, na Indústria de transformação e na Construção, já que diminuiu no Comércio e reparação; segundo a forma de inserção, do acréscimo entre os empregados domésticos e os trabalhadores autônomos, visto ter declinado para os assalariados do setor privado e permanecido estável no setor público e entre aqueles inseridos nas demais posições.

No período acompanhado pela PED, a remuneração do trabalho dentre os ocupados da AMB apresentou comportamento positivo no confronto entre abril de 2023 e de 2024, com

¹ As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília – PED-AMB, realizada pela IPEDF e DIEESE, apresentam o agregado dos contingentes pesquisados no Distrito Federal - PED-DF e na Periferia Metropolitana de Brasília - PED-PMB, composta pelos municípios de Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás.

² Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

acréscimo de 3,7%. Em relação ao mês de março de 2024, os ganhos variaram negativamente (-0,3%), chegando um patamar médio de R\$ 3.922, no período atual.

COMPORTAMENTO MENSAL

1. Em maio de 2024, o mercado de trabalho da Área Metropolitana de Brasília agregava 2.374 mil pessoas como ocupadas ou desempregadas, volume igual ao observado no mês de abril. No mesmo período, a taxa de participação ficou relativamente estável, ao passar de 65,8% para 65,7% da PIA local (Tabela 1).

TABELA 1

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego
Área Metropolitana de Brasília – maio de 2023, abril e maio de 2024

Condição de Atividade e Taxas	Contingente (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Mai/23	Abr/24	Mai/24	Mai-24/Abr-24	Mai-24/Mai-23
População em Idade Ativa	3.562	3.610	3.614	0,1	1,5
População Economicamente Ativa	2.350	2.374	2.374	0,0	1,0
Ocupados	1.946	1.986	1.991	0,3	2,3
Indústria de Transformação (2)	85	74	79	6,8	-7,1
Construção (3)	130	131	133	1,5	2,3
Comércio e Reparação (4)	340	356	346	-2,8	1,8
Serviços (5)	1.352	1.378	1.390	0,9	2,8
Administração Pública (6)	199	219	222	1,4	11,6
Desempregados	404	388	382	-1,5	-5,4
Desemprego Aberto	346	326	319	-2,1	-7,8
Desemprego Oculto	58	62	63	1,6	8,6
Inativos de 14 anos ou mais	1.212	1.236	1.240	0,3	2,3
Taxas (%)					
Participação	66,0	65,8	65,7	-	-
Desemprego Total	17,2	16,3	16,1	-	-
Desemprego Aberto	14,7	13,7	13,4	-	-
Desemprego Oculto	2,5	2,6	2,7	-	-

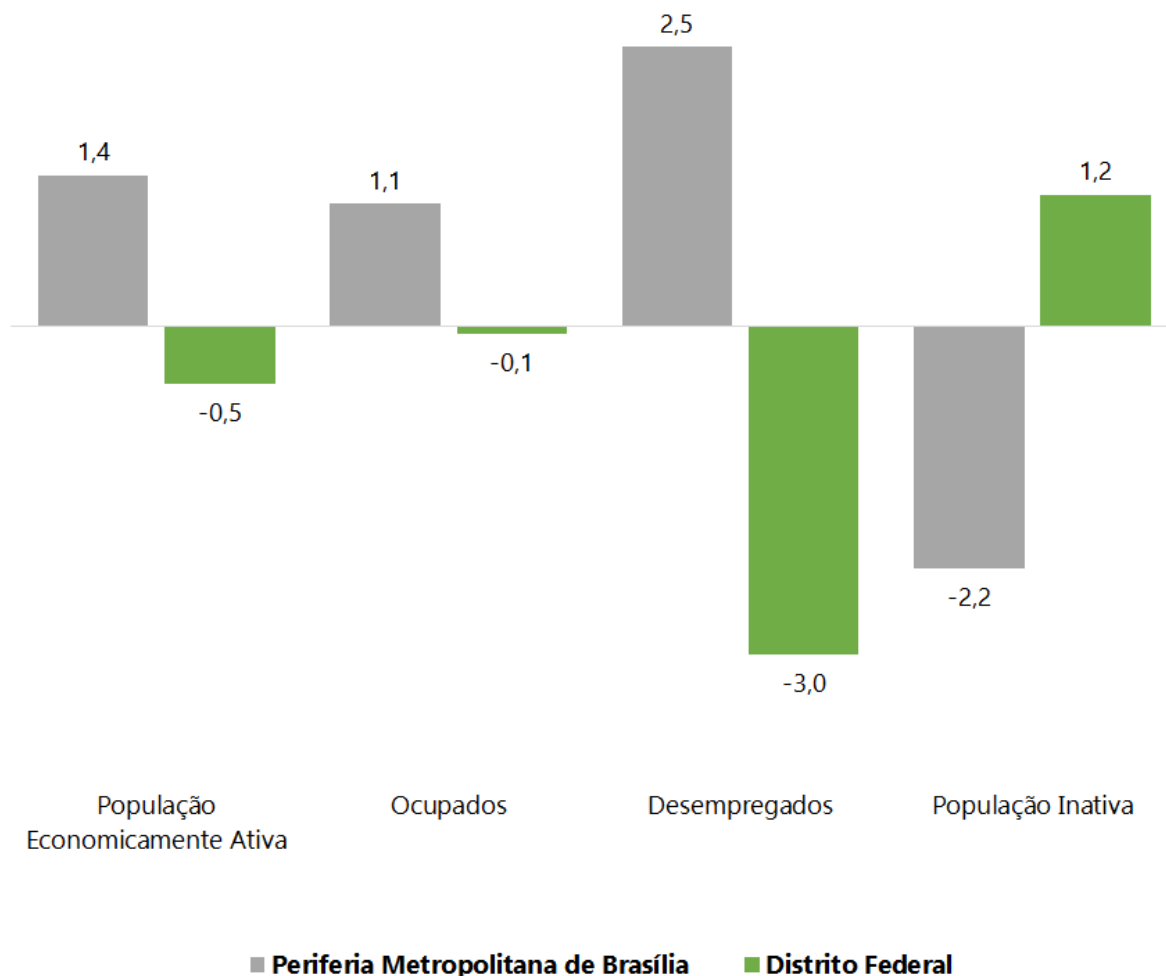
Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar.

2. O movimento na força de trabalho da AMB refletiu o acréscimo de 1,4% na PEA Periferia Metropolitana de Brasília, de um lado, e a retração de 0,5% no Distrito Federal, de outro, entre abril e maio de 2024 - Gráfico 1.

Gráfico 1

Varição mensal da População em Idade Ativa, segundo condição de atividade e sub-região. Distrito Federal e Periferia Metropolitana de Brasília – maio de 2024/abril de 2024 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

3. No último mês, o nível de ocupação variou positivamente (0,3%) e o contingente de ocupados chegou a 1.991 mil pessoas. O movimento ocupacional na AMB espelhou a elevação no nível de ocupação na PMB (1,1%), uma vez que ficou quase inalterado no DF (-0,1%) - Gráfico 1.

4. Setorialmente, em maio de 2024, o movimento no contingente de ocupados na Área Metropolitana de Brasília decorreu, em parte, dos acréscimos no setor de Serviços (0,9%, ou 12 mil), na Indústria de transformação (6,8%, ou 5 mil) e na Construção (1,5%, ou 2 mil), suficientes para compensar o declínio no Comércio e reparação (-2,8%, ou -10 mil). O segmento da Administração Pública, que compõe o heterogêneo Setor dos Serviços, cresceu (1,4%, ou 3 mil) - Tabela 1.

5. O contingente de assalariados recuou (-0,5%, ou -7 mil), em decorrência do decréscimo no setor privado (-0,7%, ou -7 mil), uma vez que não variou no setor público. No setor privado, houve retração no número de assalariados com carteira de trabalho assinada (-0,8%, ou -7

mil) e no daqueles sem carteira assinada (-1,3%, ou -2 mil). Verificou-se, ainda, aumento no volume de empregados domésticos (8,1%, ou 9 mil) e de trabalhadores autônomos (0,8%, ou 3 mil), enquanto permaneceu inalterado o contingente daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais - Tabela 2.

TABELA 2

**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Área Metropolitana de Brasília – maio de 2023, abril e maio de 2024**

Formas de Inserção	Estimativas (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Mai/23	Abr/24	Mai/24	Mai-24/Abr-24	Mai-24/Mai-23
Ocupados	1.946	1.986	1.991	0,3	2,3
Assalariados (1)	1.319	1.356	1.349	-0,5	2,3
Setor Privado	972	988	981	-0,7	0,9
Com Carteira Assinada	801	840	833	-0,8	4,0
Sem Carteira Assinada	171	149	147	-1,3	-14,0
Setor Público (2)	348	368	368	0,0	5,7
Trabalhadores Autônomos	349	354	357	0,8	2,3
Empregados Domésticos	122	111	120	8,1	-1,6
Demais Posições (3)	156	165	165	0,0	5,8

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham

(2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc)

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

6. Entre março e abril de 2024, houve variação negativa no rendimento médio real dos ocupados (-0,3%) e, positiva no dos assalariados (0,4%) e dos trabalhadores autônomos (0,3%). Em termos monetários, estas remunerações passaram a equivaler a R\$ 3.922, R\$ 4.211 e R\$ 2.673, respectivamente.

7. Entre os assalariados, a remuneração cresceu no setor privado (2,9%) e retraiu no setor público (-0,6%).

8. No setor privado, segundo a posição na ocupação, o rendimento médio aumentou entre os empregados com carteira assinada (3,8%) e decresceu entre os sem registro na carteira de trabalho (-4,7%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio elevou-se no Comércio e reparação (2,9%) e no setor de Serviços (2,3%), entre março e abril de 2024 - Tabela 3.

TABELA 3

Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos

Área Metropolitana de Brasília – abril 2023, março e abril de 2024

Formas de Inserção		Rendimento Médio Real (em reais)			Variação (em %)	
		Abr/23	Mar/24	Abr/24	Abr-24/Mar-24	Abr-24/Abr-23
Ocupados (2)		3.783	3.932	3.922	-0,3	3,7
Assalariados (3)		3.996	4.194	4.211	0,4	5,4
Setor Privado		2.484	2.555	2.628	2,9	5,8
Por Setor	Indústria de Transformação	(4)	(4)	(4)	-	-
	Comércio e Reparação	1.888	2.028	2.087	2,9	10,5
	Serviços	2.731	2.783	2.847	2,3	4,2
Por posição	Com Carteira Assinada	2.525	2.599	2.697	3,8	6,8
	Sem Carteira Assinada	2.280	2.281	2.174	-4,7	-4,6
Setor Público		9.018	9.238	9.184	-0,6	1,8
Trabalhadores Autônomos		2.454	2.664	2.673	0,3	8,9

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF
Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de abril de 2024. (2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

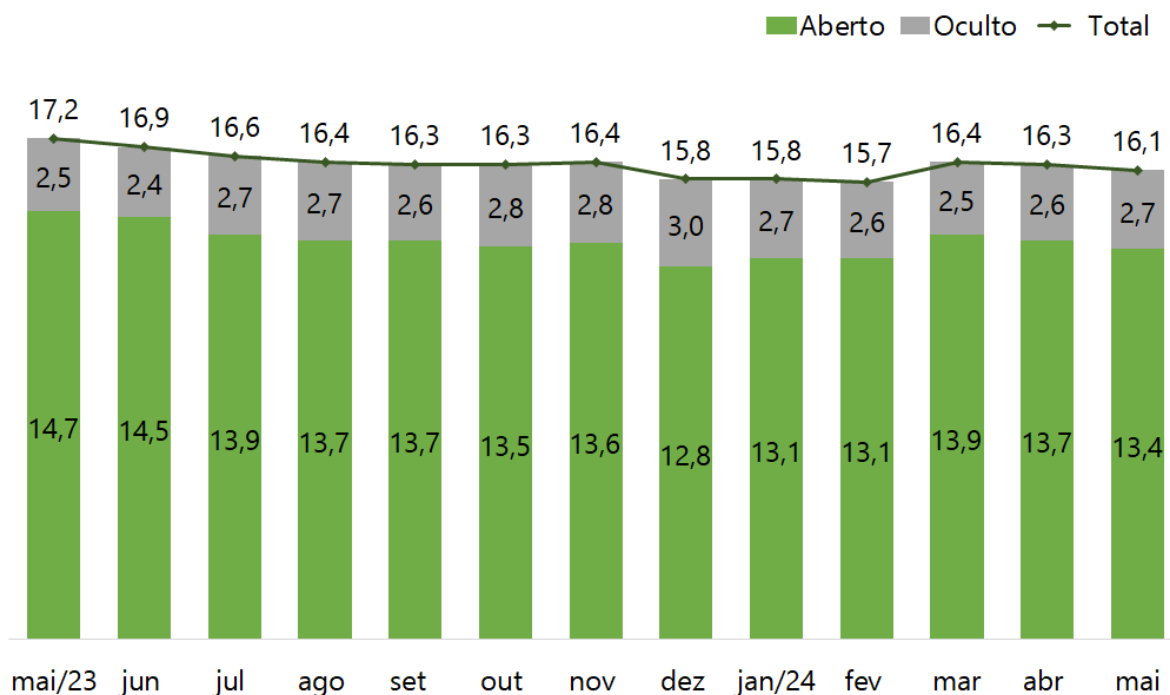
9. A massa de rendimentos reais pouco variou para os ocupados (0,2%) e aumentou para os assalariados (0,9%). No caso dos ocupados, como resultado do acréscimo no nível de ocupação, de um lado, e da oscilação negativa do rendimento médio real, de outro. No caso dos assalariados, como reflexo das ligeiras elevações no salário médio real e no nível de emprego - Tabela 17 do Anexo Estatístico.

10. No mês de maio de 2024, o contingente de desempregados foi estimado em 382 mil pessoas, patamar 1,5% inferior ao observado em abril. Segundo as sub-regiões que compõem a Área Metropolitana de Brasília, refletiu o decréscimo do desemprego no Distrito Federal (-3,0%), visto ter se elevado na Periferia Metropolitana de Brasília (2,5%) – Gráfico 1.

11. A retração do número de pessoas em situação de desemprego na AMB resultou do decréscimo no número de pessoas em desemprego aberto (-2,1%, ou -7 mil), já que permaneceu relativamente estável o contingente em desemprego oculto (1,6%, ou 1 mil). O pouco movimento da taxa de desemprego total, que passou de 16,3% para 16,1%, refletiu a variação negativa da taxa de desemprego aberto, que passou de 13,7% para 13,4%, e a relativa estabilidade da taxa de desemprego oculto, de 2,6% para 2,7% da respectiva PEA - Tabela 1 e Gráfico 2.

GRÁFICO 2

Taxa de desemprego por tipo
Área Metropolitana de Brasília – maio de 2023 a maio de 2024 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

COMPORTAMENTO ANUAL

12. No comparativo com maio de 2023, a força de trabalho da Área Metropolitana de Brasília teve acréscimo de 1,0%, refletindo, exclusivamente, o aumento da PEA do Distrito Federal (1,4%), uma vez que ficou inalterada na Periferia Metropolitana de Brasília. Por outro lado, a População Inativa cresceu na AMB (2,3%), chegando a um volume de 1.240 mil pessoas, resultado do acréscimo no número de economicamente inativos na PMB (5,4%) e no DF (1,3%). Esses contingentes somaram 312 mil e 928 mil, respectivamente, em maio de 2024 - Tabelas 1 e 4.

13. No último mês, o número de ocupados na AMB chegou a 1.991 mil trabalhadores, aumento de 2,3%, em relação maio de 2023. Esse resultado espelhou crescimento no Distrito Federal (2,9%) e, em volume bastante inferior, na Periferia Metropolitana de Brasília (0,9%). Os contingentes ocupados nessas sub-regiões atingiram 1.449 mil e 543 mil, respectivamente, em maio de 2024 – Tabelas 1 e 4.

TABELA 4

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego

Distrito Federal e Periferia Metropolitana de Brasília – maio de 2023 e maio de 2024

Condição de Atividade e Taxas	Periferia Metropolitana de Brasília			Distrito Federal		
	Em mil pessoas		Em %	Em mil pessoas		Em %
	Mai/23	Mai/24	Mai-24/Mai-23	Mai/23	Mai/24	Mai-24/Mai-23
População em Idade Ativa	960	976	1,7	2.602	2.638	1,4
População Economicamente Ativa	664	664	0,0	1.686	1.710	1,4
Ocupados	538	543	0,9	1.408	1.449	2,9
Desempregados	127	121	-4,7	278	261	-6,1
Inativos de 14 anos ou mais	296	312	5,4	916	928	1,3
Taxas (%)						
Participação	69,2	68,0	-	64,8	64,8	-
Desemprego Total	19,1	18,3	-	16,5	15,3	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

14. O aumento da ocupação metropolitana, observada no intervalo entre maio de 2023 e de 2024, refletiu, setorialmente, acréscimo no número de ocupados no setor de Serviços (2,8%), no Comércio e reparação (1,8%) e na Construção (2,3%), enquanto recuou na Indústria de transformação (-7,1%). O segmento da Administração Pública, por sua vez, elevou-se (11,6%) - Tabela 1.

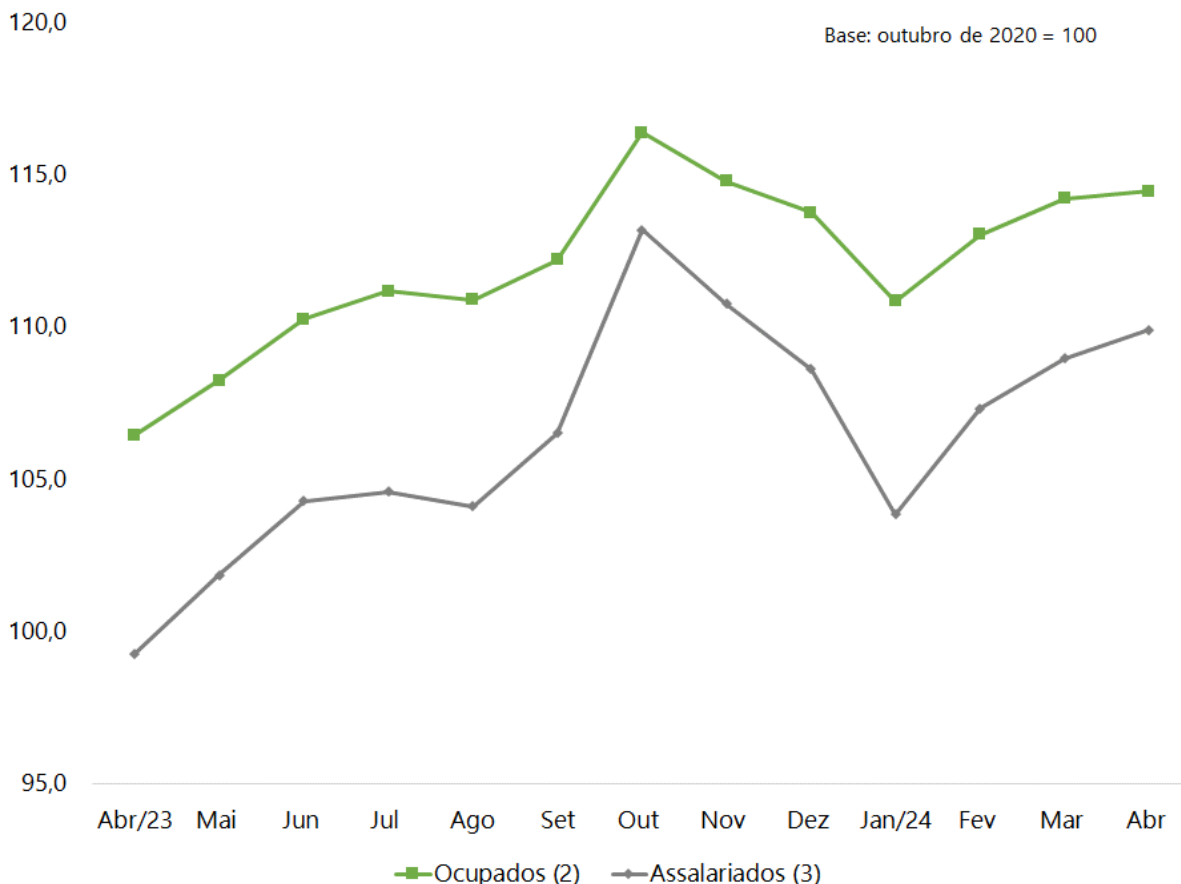
15. Segundo a forma de inserção, nos últimos doze meses, o contingente de assalariados da AMB cresceu (2,3%) como resultado do acréscimo no número de ocupados no setor público (5,7%) e no setor privado (0,9%). No setor privado, elevou-se o assalariamento com carteira de trabalho assinada (4,0%) e reduziu o sem carteira assinada (-14,0%). Houve, ainda, acréscimo no nível ocupacional daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (5,8%) e no volume de trabalhadores autônomos (2,3%); por sua vez, recuou o contingente de empregados domésticos (-1,6%) - Tabela 2.

16. Entre abril de 2023 e 2024, cresceu o rendimento médio real dos ocupados (3,7%), dos assalariados (5,4%) e dos trabalhadores autônomos (8,9%). Entre os assalariados, houve aumento na remuneração média no setor privado (5,8%) e no setor público (1,8%). No setor privado, segundo a posição na ocupação, o rendimento médio cresceu entre os empregados com carteira de trabalho assinada (6,8%) e declínio entre aqueles sem registro na carteira (-4,6%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio elevou-se no Comércio e reparação (10,5%) e no setor de Serviços (4,2%) - Tabela 3.

17. Em abril de 2024, em relação ao mesmo mês do ano anterior, a massa de rendimentos reais cresceu para os ocupados (7,5%) e para os assalariados (10,7%). Nos dois casos, como resultado do aumento do nível de ocupação e do rendimento médio real - Gráfico 3 e Tabela 17 do Anexo Estatístico.

GRÁFICO 3

**Massa de rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados(1)
Periferia Metropolitana de Brasília – abril de 2023 a abril de 2024 (%)**



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF
Nota: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de abril de 2024.

(2) . Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

18. Entre maio de 2023 e de 2024, o contingente de desempregados teve retração na Área Metropolitana de Brasília (-5,4%), resultado exclusivo do decréscimo no número de pessoas em desemprego aberto (-7,8%), uma vez que aumentou a parcela da PEA em desemprego oculto (8,6%). No mesmo período, o decréscimo da taxa de desemprego total, que passou de 17,2% para 16,1%, espelhou a redução exclusiva da taxa de desemprego aberto, que passou de 14,7% para 13,4%, visto pouco ter variado a taxa de desemprego oculto, de 2,5% para 2,7% - Tabela 1 e Gráfico 2.

19. Segundo as sub-regiões que compõem a AMB, o declínio no contingente de desempregados decorreu do decréscimo no número de desempregados no Distrito Federal (-6,1%) e na Periferia Metropolitana de Brasília (-4,7%). A retração da taxa de desemprego da AMB foi fruto do declínio da taxa de desemprego da PMB e do DF. Essas taxas passaram de 19,1% para 18,3% e de 16,5% para 15,3% da PEA, respectivamente - Tabela 4.

PRINCIPAIS CONCEITOS

População em Idade Ativa (PIA) - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

População Economicamente Ativa (PEA) - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

NOTAS TÉCNICAS

Nota Técnica Nº 1 – Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatística (IBGE) em 2018, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior – Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Thales Mendes Ferreira – Secretário

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO - SEPLAD

Ney Ferraz Júnior – Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL - IPEDF

Manoel Clementino Barros Neto - Diretor-Presidente

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF

Dea Guerra Fioravante - Diretora

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS- IPEDF

Jusçânio Umbelino de Souza - Coordenador

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE

Maria Aparecida Faria - Presidente

Adriana Marcolino - Diretora Técnica

Patricia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Mariel Angeli Lopes – Supervisora do Escritório Regional – DF

Fernando Junqueira – Secretaria de Projetos

Lucia Garcia – Técnica Responsável

EQUIPE TÉCNICA**Coordenação Técnica** – Adalgiza Lara (DIEESE); Jusçânio Umbelino de Souza, João Pedro Dias Borges (IPEDF)**Coordenação de Campo:** Violeta Hristov (DIEESE)**Amostra e Controle de Qualidade** – Tonphson Luiz Haussler Ramos, Marcos Antônio de Jesus Costa, Elita Gurgel de Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Diana Gomes Lopes, Rosiane Mieke Goto Barbosa, Ana Paula Sperotto, Marina Rodrigues (DIEESE). Ana Selmia Gonçalves, André Luís Bernardes Fonseca, Denise Farias, Maria Glauci Gomes Pessoa, Maria Teresa Botelho de Sousa, Mariza Gomes de Oliveira Ribeiro, Maryangela Oliveira, Roberto Gianni (IPEDF).**Estatísticos Responsáveis:** Edgard Rodrigues Fusaro (DIEESE); Alisson Carlos da Costa Silva (IPEDF).**Análise de dados** - Ana Margaret Simões, Lucia Garcia, Adalgiza Lara (DIEESE).**COLETA DE DADOS**A aplicação do questionário da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em municípios da Periferia Metropolitana de Brasília é realizada pela **Empresa - Foco – Opinião e Mercado**, que mantém a seguinte equipe:**Gerência de Campo:** Hilda Martins Sobral**Supervisores:** Aparecida Silva de Melo, Eloisa Muniz Portela, Maria Aldina Coelho de Sousa, Rosângela Cristina Matias de Souza (PED-Distrito Federal), Beatriz Martins Sobral (PED-Periferia Metropolitana de Brasília)**Entrevistadores** –Antônia Gurgel, Antônio Alves Gomes, Bernadete Maria de Oliveira, Carlos Alves de Faria, Diana Michele de Sousa, Elaine Cristina Ferreira, Elaine Lima Brito dos Santos, Jerusa do Nascimento Bastos, Lislayne da Silva Nascimento, Lucimar de Souza Lima, Katyara Gomes Castro, Maria Delza Souza Reis, Ozinei Lopes Gama, Sonia Maria Ferreira do Amarante, Wanderlúbia de Campos Naous. (Distrito Federal), Adriana Gomes Lopes, Adriano Leite Souza, Cícera Bernadete, Nordânia Sousa, Roberto César Jacaúna, (Periferia Metropolitana de Brasília)

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA ÁREA METROPOLITANA DE BRASÍLIA – PED-AMB

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

Mais informações:

www.dieese.org.br/analiseped e www.ipedf.df.gov.br